

## **APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ INTERSECCIONALIDADE E EDUCAÇÃO: DESAFIOS PARA PENSAR A EDUCAÇÃO ESCOLAR**

A teoria da interseccionalidade emerge como uma ferramenta crucial para a compreensão profunda e multifacetada da realidade social, especialmente no intrincado contexto educacional. Ao abranger marcadores sociais como classe, raça, gênero e diversas categorias identitárias, a interseccionalidade proporciona uma visão mais abrangente e sensível das experiências, vivências e processos educativos dos sujeitos que transitam pelo ambiente escolar. A escola, enquanto instituição central na formação da sociedade, muitas vezes, inadvertidamente, contribui para a reprodução de desigualdades sociais ao não reconhecer e atender de maneira adequada às singularidades que fogem do modelo pré-estabelecido.

Este dossiê visa aprofundar a exploração de como a interseccionalidade pode lançar luz sobre as nuances presentes no cotidiano escolar, influenciando não apenas a construção de currículos, mas também o desenvolvimento de políticas públicas educacionais e a abertura de novas perspectivas transformadoras para a educação no Brasil. Ao destacar a importância da interseccionalidade no contexto educacional, este dossiê convidou pesquisadores e pesquisadoras a compartilhar seus estudos e reflexões, explorando abordagens teóricas fundamentadas nessa perspectiva e sua aplicação prática na educação formal.

Os trabalhos que compõem esse dossiê problematizam práticas e políticas educacionais sob a lente da interseccionalidade, assim como reflexões sobre estratégias para promover uma educação inclusiva, que reconheça e respeite a multiplicidade de identidades presentes nas escolas brasileiras. Dessa forma, nosso objetivo é fomentar um diálogo amplo e diversificado sobre como a interseccionalidade pode orientar novas práticas e políticas educacionais no Brasil, apontando caminhos para a construção de um currículo escolar mais abrangente e políticas públicas educacionais mais justas e inclusivas.

**"SAÍ DAÍ, SUA DRAG VELHA!": A UTILIZAÇÃO DA VELHICE COMO FORMA DE OPRESSÃO NAS REDES SOCIAIS**, de autoria: Will Paranhos, Aline Debize De Fraga e Edis Mafra Lapolli, analisa a utilização da velhice como forma de opressão, destacando o fenômeno no contexto das artistas drags RuPaul Charles e Pablio Vittar.

**EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: QUANDO O MAIS FÁCIL É O SILÊNCIO**, de autoria de Glauce Stumpf; Marcos Rogério dos Santos Souza e Denise Regina Quaresma da Silva, aborda a temática da educação sexual nas escolas, explorando as abordagens e desafios enfrentados no contexto do Ensino Fundamental.

**A INCLUSÃO DE UNIVERSITÁRIOS COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE DE NORMATIVAS**, de autoria de Andreza De Oliveira de Carvalho e Paulo Pires de Queiroz, destaca as normativas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) relacionadas à inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior.

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA O DESPERTAR DOS TALENTOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**, de autoria de Anilton Oliveira da Silva, Queli Ghilardi Cancian e Roney Ricardo Cozzer, identifica e analisa os aspectos legais da lei nº 13.146/2015 relacionados à educação de pessoas com deficiência, buscando refletir sobre sua efetivação.

**CENA ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA INTERSECCIONALIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS PRÁTICAS**, de autoria de Monica Pagel Eidelwein e Gabriel Eidelwein Silveira, investiga a escola de Educação Básica sob a ótica da interseccionalidade, buscando contribuir para a formação de professores e práticas inclusivas.

**A PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DOS SEGUNDOS ANOS ACERCA DA AVALIAÇÃO DO SPAECE-ALFA: O CAMINHAR METODOLÓGICO**, de autoria de Maria de Lourdes Holanda, Maria Gezilane Gomes de Lima e Messias Holanda Dieb, analisa as práticas avaliativas externas no Ciclo de Alfabetização dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, explorando a perspectiva dos estudantes em relação ao SPAECE-ALFA.

**ESTRATÉGIAS E REFLEXÕES DAS EXPERIÊNCIAS DOCENTES NA ESCOLA: ENGAJAMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO DESEMPENHO DISCENTE**, de autoria de Luciano Franco Machado, Luciane Alaines Brum da Silva e Jaqueline Brietzke Foppa, aponta as preocupações e compreensões sobre as competências socioemocionais dos alunos do Curso Técnico em Administração, visando contribuir para a formação técnica e reflexão do professor como agente transformador.

**DIVERSIDADE E INTERSECCIONALIDADE: NOVAS PERSPECTIVAS DE TRAVESSIAS DOS ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR**, de autoria de Francisco Francinete Leite Junior, Francisca Janiele Felipe Feitosa, Cícero Magerbio Gomes Torres e João Vitor Alves do Nascimento, reflete sobre a importância de discutir as vivências dos adolescentes e as diferenças nos espaços escolares, enfatizando a interseccionalidade como prática/conceito para promover equidade e combater preconceitos.

**PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AÇÕES E DESAFIOS PARA A IMPLANTAÇÃO NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES**, de autoria de Marília De Rosso Krug, Marli Ludwig Thomas, Moane Marchesan Krug e Giovana Smolski Driemeier, evidencia

a percepção de professoras sobre o conhecimento, ações e desafios na implantação do Programa Saúde na Escola (PSE) em uma escola municipal no Rio Grande do Sul.

**POLÍTICAS DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**, de autoria de Antônio Soares Júnior Da Silva, Everton Rodrigo Santod, Antônio Gomes Ferreira e Gabriel Grabowski, realiza uma revisão narrativa de literatura sobre políticas de inclusão para pessoas com deficiência no Instituto Federal do Paraná (IFPR), explorando questões relacionadas a cotas, indicadores, condições socioemocionais e dimensões temáticas.

**EDUCAÇÃO INFANTIL E PANDEMIA: ENSINO REMOTO, ATUAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO DA CRIANÇA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM PARINTINS (AM)**, de autoria: João Marques Paes Neto e Kézia Siméia Barbosa Da Silva Martins, foca nas experiências vivenciadas durante a pandemia da Covid-19, explorando as práticas docentes, processos de formação escolar e desafios enfrentados na Educação Infantil em Parintins (AM).

**METODOLOGIAS DE ENSINO EM CIÊNCIAS HUMANAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: EM BUSCA DE SENTIDOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO PAULISTA**, de autoria: Jefferson Luis Brentini da Silva e Iara Barrios Nogueira da Silva, realiza uma investigação sobre as práticas de ensino em Ciências Humanas na rede pública paulista, buscando compreender como os professores têm ensinado e quais subsídios formativos necessitam.

Este dossiê visa proporcionar uma ampla reflexão sobre como a interseccionalidade pode informar e transformar as práticas educacionais, promovendo uma visão mais inclusiva e equitativa da educação no Brasil.

Já na seção livre oferece uma variedade de artigos que abordam temas relevantes e atuais em diferentes áreas do conhecimento. Os trabalhos apresentados destacam-se pela diversidade de enfoques, contribuindo para uma compreensão mais ampla e aprofundada das temáticas abordadas. A seguir, apresentamos os artigos que compõem esta seção:

**AS REPRESENTAÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS TIMBIRA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS VISITAS GUIADAS DO CENTRO DE PESQUISA EM ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA TIMBIRA (CPAHT)**, de autoria de Thalia Braga Costa e Ilma Maria de Oliveira Silva. Este trabalho analisou as representações dos povos indígenas Timbira, a partir das visitas guiadas no Centro de Pesquisa em Arqueologia e História Timbira (CPAHT) da Universidade Estadual da Região Tocantina (UEMASUL). A pesquisa revela

visões estereotipadas enraizadas no processo de ensino e aprendizagem, fortalecidas nas narrativas de alunos e professores, apontando para a necessidade de políticas educacionais voltadas à valorização da diversidade cultural.

**PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO SISTEMA PRISIONAL COMO ALTERNATIVA DIDÁTICA E DE QUALIDADE DE VIDA**, de autoria de Ariany Lucindo, Julio Kippert Motinho, Vinicius da Silva Freitas e José Roberto Gonçalves de Abreu. O artigo investigou-se a visão dos detentos sobre a prática da atividade física, especificamente da prática esportiva, e seus impactos na ressocialização. A pesquisa destaca a Educação Física como alternativa no sistema prisional, evidenciando uma visão positiva da prática esportiva pelos detentos e sua relação com a redução da violência e conflitos dentro da prisão.

**CORRELAÇÕES DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E AS ATIVIDADES MINERÁRIAS**, de autoria de Luciano Silva de Menezes, Juracy Marques dos Santos, Luciano Sérgio Valentin Bomfim e Flávia Jussara Santana Menezes. O trabalho correlaciona impactos socioambientais a atividades minerárias, destacando a necessidade de averiguações históricas e críticas diante de diretrizes jurídicas que legitimam tais atividades. Aborda o surgimento de leis nocivas e questiona a "legitimidade" jurídica contestada.

**CORONA DE ESPINHOS: MEU REINO POR UM CAVALO!** De autoria de Luiz Renato de Souza Pinto e José Vinicius da Costa Filho. Este artigo propõe uma leitura acerca do Brasil a partir do diálogo dual do intercâmbio norte sul, velho e novo mundo, situando as fake news e a nova crise sanitária, ocasionada pelo COVID-19, nesse esforço. O estudo sustentado por uma revisão bibliográfica busca refletir sobre a crise sanitária mundial e sua afetação no Brasil.

**INFLUÊNCIAS DA AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, de autoria de Julio Kippert Motinho, Ariany Lucindo, Vinicius da Silva Freitas e José Roberto Gonçalves de Abreu. A pesquisa aborda a influência do ambiente escolar no desenvolvimento motor de crianças, destacando a necessidade de um currículo estruturado para a Educação Física na educação infantil. Resultados indicam uma tendência consistente de desempenho motor abaixo da média, reforçando a complexidade desse fenômeno.

**INVESTIGAÇÃO MACROMORFOSCÓPICA DA OSTEOARTRITE EM ESQUELETOS HUMANOS BRASILEIROS: INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A ANTROPOLOGIA FORENSE**, de autoria de Sarah Liz Medeiros Rendeiro, Adriana Conrado de Almeida, Marcus Vitor Diniz de Carvalho e Evelyne Pessoa Soriano. A pesquisa

avalia a ocorrência de osteoartrite em esqueletos humanos do Nordeste do Brasil, fornecendo informações relevantes para a antropologia forense. A presença da patologia e suas características contribuem para a identificação humana forense, sendo necessárias para a prática antropológica no país.

**TOMADA DE DECISÃO PARA EFICIÊNCIA E INOVAÇÃO NA CADEIA DE PRODUÇÃO ORIZÍCOLA**, de autoria de Andressa Rocha Lhamby, Alvaro Neuenfeldt Júnior, Julio Siluk, Cláudio Roberto Silva Junior, Mauricio Carvalho, Carmen Regina Dorneles Nogueira e Victor Paulo Kloeckner Pires. O artigo realiza uma revisão sistemática na cadeia produtiva do arroz, com ênfase na tomada de decisão, ambientes de inovação e metodologias para medir desempenho e diferenciação. Destaca a importância do agronegócio e a necessidade de uma abordagem sistêmica para enfrentar os desafios na cadeia de produção.

**MAXIMIZANDO EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO E BENEFICIAMENTO DO ARROZ**, de autoria de Andressa Rocha Lhamby, Álvaro Neuenfeldt Júnior, Bruna Acosta Barbosa Silva, Cássia Regina Nespolo e Gustavo da Silva Lisboa. O artigo examina a eficiência da produção e beneficiamento do arroz, destacando a importância econômica e nutricional do grão. O estudo identifica áreas chave para otimização e eficiência na cadeia orizícola, ressaltando a importância de entender as etapas de produção para assegurar a qualidade do produto final.

Reiteramos nossos agradecimentos aos autores e autoras por confiarem na Revista de Estudos Interdisciplinares ao submeterem seus textos. Às pareceristas, expressamos nossa gratidão pelas valiosas contribuições no processo de avaliação dos artigos. Desejamos a todos, todas e todes uma excelente leitura!

Atenciosamente,  
**Prof. Me. Ewerton da Silva Ferreira**  
Editor Chefe